

Nome: Artur

Jovem

FA VÊ-LAS

APRESENTAÇÃO

Sou Artur de Castro Moreira, nasci em 6 de fevereiro de 2012 no hospital Moaci do Carmo, em Caxias.

Não moro em uma favela atualmente, mas vivi parte da minha vida em um contexto periférico.

Até meus 8 anos de idade vivi em um lugar considerado uma comunidade periférica, no Bairro Jardim Gramacho. Esse lugar sofreu racismo ambiental pela ausência de políticas públicas que melhorassem o mesmo.

Nesse lugar funcionou o Lixão do Jardim Gramacho, que de forma ilegal e desumana, foi o trabalho de muitas pessoas. Por sua ilegalidade ele foi fechado e houve uma indenização para os indivíduos que conseguiram comprovar seu trabalho.

Houve dois documentários sobre esse lixão: “Lixo Extraordinário” e “Estamira”.

Por minha mãe ser pedagoga e arte-educadora, ela já fez muitas atuações em projetos e escolas em favelas. Em consequência eu ia junto tendo que acompanhá-la. Ela fez estágio no Jongo da Serrinha e no Caxambu do Salgueiro dois espaços de Jongo.

Houve uma época que eu morava no Morro da Babilônia e subia para o Morro do Vidigal por um projeto que participava.

As últimas vezes que estive em uma favela foi quando fui para o festival da Flup, na Providência e no projeto social Escola Quilombista Dandara em um torneio de xadrez, no Morro do Alemão.

